

DICIONÁRIO DE TERMOS **MAÇÔNICOS**

AS PALAVRAS, AS FRASES E OS TERMOS MAÇÔNICOS MAIS USADOS NO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO PARA A MAÇONARIA NO BRASIL.

A COBERTO Frase maçônica, que indica que um maçom nada deve a Loja a que pertence. Também o mesmo que coberto (veja Estar a coberto).

A ORDEM Posição ritualística em que o maçom deve ficar em Loja (quando solicitado), de acordo com o grau em que a Loja estiver trabalhando.

AB Julho, no Calendário Maçônico

ABÓBADA CELESTE Forro de uma Loja (semeado de estrelas).

ABREVIATURAS MAÇÔNICAS (algumas abreviaturas) **A G.'. D.'. G.'. A.'. D.'. U.'. - À Gloria do Grande Arquiteto do Universo.**

A.'. D.'. - Anno Domini

A.'. Dep.'. - Anno Depositiones

A.'. F.'. and A.'. M'. - Ancient Free And Accepted Mason

A.'. L.'. - Ano Luz

A.'. M.'. - Ano Mundi

A.'. Or.', - O ano da Ordem

An.'. - Anjo

Ao Oc.'. - Ao Ocidente

Ao Or.'. - Ao Oriente

Ap.'. M'.- Aprendiz Maçom

Apr.'. - Aprendiz B'n.'. -Irmãos em inglês (brothers)

B.'. - Irmão em inglês (brother)

C.º - Compasso

C.º M.º - Câmara do Meio

C.º M.º - Companheiro Maçom

C.º G.º - Capitão da Guarda

Cav.º - Cavaleiro

D.º - Diácono

D.º G.º M.º P.º - Deputado Grande Mestre Provincial

E.º A.º - Aprendiz em inglês (Entered Apprendice)

E.º C.º - Excelente Companheiro

E.º V.º D.º - Egrégios Vixit Domini (Viveu Para o Senhor)

F.º A.º M.º - Maçom Livre e Aceito em inglês (Free and Accepted Mason)

F.º C.º - Companheiro em inglês

F.º E.º C.º - Fé, Esperança e Caridade

G.º A.º - Grande Arquiteto

G.º L.º - Grande Loja

G.º L.º P.º - Grande Loja do Paraná

G.º M.º - Grão-Mestre

G.º M.º C.º - Grande Mestre de Cerimonias

G.º O.º - Grande Oriente

G.º O.º B.º - Grande Oriente do Brasil

G.º O.º P.º - Grande Oriente do Paraná

G.º P.º - Grande Percursor

G.º S.º - Grande Secretário

G.º T.º - Grande Tesoureiro

G.º T.º - Guarda do Templo

H.º A.º B.º - Hiran Abif

J.º - Juramento

L.º - Loja

L.º.D.º.P.º - Liberdade de Pensar (ou de Passagem)

M.º M.º - Mestre Maçom

M.º C.º - Câmara do Meio em inglês (Middle Chamber)

M.º C.º - Mestre de Cerimônias

M.º – Maçom M.º M.º - Mestre Maçom

M.º R.º - Mui Respeitável

M.º V.º M.º - Mui venerável Mestre

Maç.º - Maçom ou Maçonaria

MM.º (ou Mmaç.º) - Maçons

Or.º - Oriente ou Orador

P.º D.º - Primeiro Diácono

P.º G.º M.º - Past Grand Master (Ex-Grão-Mestre)

P.º P.º P.º - Presente, Passado e Porvir

P.º S.º - Palavra Sagrada

P.º V.º - Primeiro Vigilante

Q.º I.º - Querido Irmão

R.º C.º - Rosa-Cruz

R.º E.º A.º A.º - Rito Escocês Antigo e Aceito

R.º. L.º. - Respeitável Loja

R.º. M.º. - Respeitável Mestre

S.º. D.º. - Segundo Diácono

S.º. F.º. U.º. - Saúde, Força e União

S.º. P.º. S.º. - Saúde, Progresso e Solidariedade

S.º. S.º. S.º. - Saúde, Saúde, Saúde (ou Stlella-Sedet-Soli)

S.º. V.º. - Segundo Vigilante ou Silêncio e Virtude

V.º. L.º. - Verdadeira Luz

V.º. M.º. - Venerável Mestre

ABRIL Ijar (no calendário maçônico).

ACÁCIA Símbolo maçônico da imortalidade, em virtude da mesma manter-se sempre verde, mesmo nas areias do deserto.

ACLAMAÇÃO Sinais, Palavras ou Frases que os membros de uma Loja usam para aprovar por unanimidade alguma manifestação.

ADAR Fevereiro, no Calendário Maçônico.

ADONAI O mesmo que Adônis, comumente traduzido como "Senhor"; astronomicamente, é o Sol. Palavra de passe e sagrada de vários graus.

ADORMECIDO Estado em que se encontra um maçom ou uma Loja, quando este interrompe seus trabalhos e ou frequência regular, sem perder seus direitos maçônicos - Maçom que não está afiliado a nenhuma Loja Maçônica.

ADORNOS São os adornos, as peças que constituem o traje maçônico do operário (o avental, o colar, as jóias, etc).

ADORNOS DA LOJA São os adornos das Lojas os conjuntos de peças que adornam a Loja como: O Pavimento Mosaico, a Orla Dentada e a Estrela Flamígera.

ÁGAPE Banquete fraterno, desprovido de qualquer ritual.

ÁGATA É uma das pedras que figuram simbolicamente nas lendas maçônicas, porque ela desempenha um papel importante da lenda salomônica. Seu nome é em homenagem ao rio Ágata na Sicília onde foi encontrada pela primeira vez.

AGOSTO Eliul (no calendário maçônico)

ÁGUA Um dos quatro elementos purificadores na cerimônia de iniciação ou elevação do candidato.

ÁGUIA Ave de rapina, cujas características são: a audácia, a serenidade, a força e a velocidade. Figura entre os símbolos mais importantes da Maçonaria.

ÁGUIA BICÉFALA Distintivo dos mais elevados graus da Maçonaria Filosófica e Administrativa. É o emblema do grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito e figura nos símbolos dos Cavaleiros Kadosh, e outros graus do filosofismo.

AJAR Abril, no Calendário Maçônico

ALEGORIA Palavra de origem grega que representa certos atos ou idéias (O mesmo que símbolo)

ALELUIA Cântico de louvor e alegria pronunciado em diversos graus.

ALFAIAS São os móveis, adornos, jóias e distintivos da Oficina e dos oficiais.

ALIANÇA Aliança feita entre Davi e Hiran (rei de Tiro) e depois continuada com o rei Salomão. Foi dado o auxílio através de um Mestre de nome Hiran Abif, de materiais e dos operários de Tiro, que se mandou construir a casa de Davi e mais tarde o Templo de Salomão. (II Sam. 5:11; Reis, 5; Crô. 14; II Crô. 2:3; 9:10)

ALINHAR OS CANHÕES Dispor os copos e garrafas sobre uma linha marcada por uma fita da cor do Rito, nos trabalhos de banquete

ALTAR Local situado no centro da Loja, na frente do Venerável, onde ficam localizadas as grandes Luzes (O livro da Lei, o Esquadro e o Compasso).

ALTAR DOS JURAMENTOS Local localizado no centro de uma Loja, onde está localizado o Livro da Lei. (O mesmo que altar)

ANDERSON, James Reverendo, teólogo e ministro da Igreja Presbiteriana de Londres, nascido em Edimburgo na Escócia em 1675, É considerado como o promotor da Reforma Maçônica realizado na Inglaterra em 1717. Incumbido que foi para compilar as leis, os usos, os costumes e Landmarks da Maçonaria

Moderna, denominada de "Livro das Constituições" surgindo aí a Grande Loja da Inglaterra, então com 20 Lojas no ano de 1723.

ÂNGULO RETO Simboliza a perfeição ou a retitude de conduta que todo maçom deve seguir.

ANO DOMINI Ano do Calendário Gregoriano (1996, 1997, 1998....)

ANO MUNDI O mesmo que ano da "Verdadeira Luz". Acrescenta-se 3.760 anos ao calendário Gregoriano. O ano da "Verdadeira Luz" inicia em setembro de cada ano.

APELAÇÃO Prerrogativa que um maçom tem de apelar das decisões superiores, obedecendo os trâmites e normas determinadas pelos estatutos e jurisprudências respectivas.

APRENDIZ MAÇOM Título dado ao maçom no grau 01 do Rito Escocês Antigo e Aceito. **AR** Um dos quatro elementos purificadores na cerimônia de iniciação ou elevação do candidato.

ARCA Palavra usada para designar diversos ritos e graus

ARCA DA ALIANÇA Testemunho da segunda aliança do Senhor com a humanidade por meio de Moisés. No grau 22 do Rito Escocês Antigo e Aceito, se ensina que as árvores do Líbano cresceram e foram utilizadas para a construção da Arca da Aliança e no grau 32 constitui a jóia do Grande Machado.

AREÓPAGO Nome das colinas de Ares, em Atenas, que deu o nome ao tribunal supremo daquela cidade, composto de 31 membros, incumbidos de julgar as causas criminais mais importantes. No Rito Escocês Antigo e Aceito, é a denominação genérica das Lojas Filosóficas dos graus 19o. ao 30o. - É também o nome da Câmara do Exame para a recepção dos Cavaleiros Kadosh.

AREÓPAGO DE KADOSH (OU CAVALEIRO KADOSH) Título dado ao maçom no grau 30 do Rito Escocês Antigo e Aceito (também Grande Eleito Cavaleiro Kadosh ou Cavaleiro Kadosh)

ARTE REAL Nome dado a Maçonaria pelos maçons, que a consideram acima de tudo, um ideal de vida.

ASSEMBLÉIA MAÇÔNICA Reunião não ritualística de maçons, mormente os de alto graus.

ASSENTO Lugar onde se colocam os membros de uma Loja.

ATO Norma escrita de uma Potência a que uma Loja está subordinada.

ATRIBUTOS Os emblemas, as Alfaias, os adornos, os artefatos, as fitas as jóias de grau, os cargos e os símbolos são os atributos da Ordem, sendo que cada um tem seu significado específico.

ÁTRIO Designa, genericamente os três grandes recintos do templo de Salomão. O primeiro era o átrio dos gentios, onde era permitido a entrada de qualquer um que fosse orar. O segundo era o átrio de Israel, onde somente os hebreus podiam penetrar (depois de haverem sido purificados) e o terceiro era o átrio dos Sacerdotes, onde se erguia o altar dos holocaustos e os sacerdotes exerciam os seus mistérios.

AUMENTO DE SALÁRIO Elevação a um grau superior

AURÉOLA DE OLIVA Símbolo da imortalidade, da vitória e da inteligência, respectivamente.(igual a folha de acácia).

AVENTAL Uma das vestimentas mais importantes do maçom. Seu uso é obrigatório para que um maçom possa participar de trabalho em Loja (antigamente era feito de pele de cabra), sua decoração varia de acordo com o grau.

AVENTAL DE APRENDIZ MAÇOM Paramento obrigatório para que um aprendiz maçom possa participar de trabalho em Loja (antigamente era feito de pele de cabra), Sua cor é branca (símbolo da inocência) e deve ser usado com a aba levantada, pois como ainda não sabe trabalhar, deve assim usá-lo para proteger-se ao trabalhar na pedra bruta.

AVENTAL DE COMPANHEIRO MAÇOM Paramento obrigatório para que um companheiro maçom possa participar de trabalho em Loja (antigamente era feito de pele de cabra), Sua cor é branca (símbolo da inocência) e deve ser usado com a aba baixada trabalhando na pedra polida.

AVENTAL DE MESTRE MAÇOM Paramento obrigatório para que um mestre maçom possa participar de trabalho em Loja, sua cor é branca, com a aba e rosetas em azul. (Dependendo do Rito de da Potências pode haver algumas mudanças como: aba e das rosetas, podendo estas terem partes em vermelho, etc).

AZEITE Um dos ingredientes usados em diversas cerimônias maçônicas.

AZUL Nome dado a Maçonaria Simbólica (graus 1o., 2o. e 3o.)

B.?. A.?. J.?. Iniciais que aparecem gravados na abeta do avental do grau 8o. do Rito Escocês Antigo e Aceito, representando as palavras Ben-chorin, Achar e Jachinai.

B.?. D.?. S.?. P.?. H.?. G.?. F.?. Iniciais das palavras: Beleza, Divindade, Sabedoria, Poder, Honra, Glória e Força, gravadas nos ângulos da jóia do grau 17o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

BALANDRAU Capa (tipo beca) que os maçom usam para participar dos trabalhos maçônicos em substituição do traje a rigor na côr escura (preferencialmente preto), exigido nas cerimônias maçônicas. É uma vestimenta muito antiga, preta, com mangas largas e compridas, seu comprimento deve ser até as canelas e deve ser fechada até o pescoço.

BALAÚSTRE Denominação da ata das seções maçônicas.

BANDEIRA Tecido com desenho específico e representativo, que simboliza: um povo, um país ou uma associação. Na Maçonaria, existem várias bandeiras próprias de Lojas e de Potências. Nome também dado aos guardanapos nos banquetes maçônicos.

BANQUETE MAÇÔNICO **BANQUETE MAÇÔNICO** (Nomenclaturas) Festividade maçônica, geralmente realizada em grau de aprendiz, consiste em uma refeição com a finalidade de solenizar determinados acontecimentos relacionados com a Ordem. É uma tradição muito antiga. A partir de 1721 surgiram as primeiras regras normativas. Os utensílios e ingredientes dos banquetes tem uma nomenclatura simbólica como:

Água - Pólvora Fraca
Beber - Atirar uma canhonaça

Cadeiras - Mochos

Cerveja - Pólvora Amarela

Champanhe - Pólvora Amarela

Colher - Trolha

Comer - Mastigar

Comida (em geral) - Materiais

Copo - Canhão
Faca - Alfanje

Garfo - EspequeGarrafa - Barrica

Guardanapo - Bandeira

Licor - Pó fulminante

Luzes - Estrelas

Mesa - Oficina

Pão - Pedra bruta

Pimenta - Cimento (ou saibro)

Prato - Telha

Prato do centro - bandeja

Sal - Areia

Tesouras de velas - tenazes

Toalha - VéuTrinchar - Desbastar

Vinho - Pólvora forte

Vinho Branco - Pólvora Branca

Vinho Rosé - Pólvora Rosa

Vinho Tinto - Pólvora Vermelha.

BARRIL Termo designado a garrafa de vinho em banquetes maçônicos.

BASTÃO DO MESTRE DE CERIMÔNIAS Insígnia do cargo de Mestre de Cerimônias, de tradição inglesa, que simboliza a autoridade, assim como é o cetro de um rei. É representado por uma vara de madeira, tendo no seu topo uma régua ou dois bastões cruzados.

BASTÃO DO PRIMEIRO DIÁCONO Insígnia do cargo de Primeiro Diácono, que simboliza a função de mensageiro do Venerável Mestre. É representado por uma vara de madeira, tendo no seu topo uma pomba.

BASTÃO DO SEGUNDO DIÁCONO Insígnia do cargo de Segundo Diácono, que simboliza a função de mensageiro do Primeiro Vigilante. É representado por uma vara de madeira, tendo no seu topo uma pomba.

BATERIA Rito maçônico que consiste em golpear com as mãos (ou com o malhete).

BATERIA DE LUTO Rito maçônico que consiste em golpear no antebraço esquerdo, em memória de algum irmão que partiu para o Oriente Eterno.

BATERIA DO GRAU Rito maçônico que consiste em golpear com as mãos (o Venerável Mestre e os Vigilantes com o malhete) no Rito Escocês Antigo e Aceito, há uma bateria particular para cada grau.

BELEZA Um dos três sustentáculos de uma Loja (representada pela Coluna Coríntia, e pelo Segundo vigilante).

BENEFICÊNCIA Uma das bases da Maçonaria em todos os graus e Ritos. Nome dado ao Tronco que recebe os metais para que este sejam repassados aos mais necessitados. Entidades, Necessitados, etc.

BÍBLIA Palavra grega que etimologicamente quer dizer "Livros". É o conjunto das Escrituras Sagradas do Antigo Testamento (pela parte judaica) e do Novo Testamento (pela parte cristã).

BINÁRIO O que se refere ao número 2 (Lei do binário) oposição, dualidade.

BOLA BRANCA Sinal simbólico de aprovação em um escrutínio

BOLA PRETA Sinal simbólico de rerovação em um escrutínio

BOLAS Veja Esferas, bola branca e bola preta

BOLSA DE PROPOSTA E INFORMAÇÕES Sacola em que são depositados: as sugestões e as propostas que um maçom faz à Loja. (também chamado de Saco de Propostas e Informações)

BOOZ ou BOAZ Bisavô de Davi (Rute 1:13-22)

BURIL Nome que se dá ao lápis e a caneta - É o símbolo da glória e do esplendor.

CABALA ou KABALA (Do hebraico Cabbalah = tradição oral). Sabedoria derivada das doutrinas secretas mais antigas, concernentes a cosmografia a as coisas divinas, que se combinaram para construir uma teologia baseada em uma interpretação mística das escrituras.

CADASTRO Registro de dados, que os corpos maçônicos mantêm dos membros de sua jurisdição.

CADEIA DE UNIÃO Ato solene em que os maçons se unem ao redor do Pavimento Mosaico e do Livro da Lei, para uma finalidade esotérica, ou para receberem a Palavra Semestral.

CADEIA QUEBRADA Representa a perda de um irmão por morte. Simbolizando a tragédia da vida humana.

CALENDÁRIO MAÇÔNICO Chama-se Calendário Maçônico o modo de computar o tempo entre os maçons. É uma maneira exclusiva de expressar as datas pelos iniciados nos mistérios da Maçonaria. No Rito Escocês Antigo e Aceito, é utilizado o Ano Judaico. Sua data obtêm-se, agregando 3.760 anos da Era Vulgar (calendário Gregoriano). O Ano Novo, inicia-se na primeira lua nova de setembro de cada ano.

CÂMARA DE REFLEXÃO Local em que fica o profano antes da sua iniciação, para que este possa meditar e também redigir seu testamento filosófico.

CÂMARA DO MEIO Denominação do local onde se reúnem os Mestres-Maçons

CANDELABRO Do Latim camdelabrum - Castiçal de forma grande, utilizado em várias cerimônias maçônicas, (muitas de iniciação) principalmente nos graus mais elevados.

CANDIDATO Nome dado ao profano que espera para ser iniciado (receber a Luz)

CANHÃO termo designado ao cálice em um banquete maçônico

CAPITEL Parte superior das colunas de uma Loja

CAPÍTULO Lojas de perfeição, especificamente dos graus 10o. ao 18o. (Loja Capitular).

CARGA Encher os cálices em um banquete maçônico.

CARIDADE Um dos deveres principais e mais antigos da Maçonaria, cujas instituições e obras beneficentes são numerosas.

CARTA CONSTITUTIVA Título de Constituição, dada por uma obediência a uma Loja Maçônica, que garante a sua regularidade.

CATECISMO Termo utilizado para o Manual (de Aprendiz, Companheiro, Mestre....)

CAVALEIRO DA ESPADA (OU DO ORIENTE) Título dado ao maçom no grau 15 do Rito Escocês Antigo e Aceito

CAVALEIRO DO ORIENTE E DO OCIDENTE Título dado ao maçom no grau 17 do Rito Escocês Antigo e Aceito

CAVALEIRO DO REAL ARCO Título dado ao maçom no grau 13 do Rito Escocês Antigo e Aceito

CAVALEIRO DO REAL MACHADO (OU PRÍNCIPE DO LÍBANO) Título dado ao maçom no grau 22 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CAVALEIRO DO SOL (OU PRÍNCIPE ADEPTO) Título dado ao maçom no grau 28 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CAVALEIRO ELEITO DOS NOVE Título dado ao maçom no grau 09 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CAVALEIRO KADOSH (OU AREÓPAGO DE KADOSH) Título dado ao maçom no grau 30 do Rito Escocês Antigo e Aceito (também Areópago ou Cavaleiro Kadosh).

CAVALEIRO PRUSSIANO (OU NOAQUITA) Título dado ao maçom no grau 21 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CAVALEIRO ROSA-CRUZ Título dado ao maçom no grau 18 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CAVALEIROS DA SERPENTE DE BRONZE Título dado ao maçom no grau 25 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CAVEIRA E OSSOS CRUZADOS Símbolo da mortalidade e da morte (usada na Câmara de Reflexão).

CEDRO DO LÍBANO Madeira com que foi construída a Arca da Aliança.

CERTIFICADO (OU CERTIFICADO DE GRAU) Documento com o qual uma Loja atesta que um irmão é Aprendiz ou Companheiro Maçom.

CETRO Símbolo de poder. Na Maçonaria figura como atributos de Salomão e demais soberanos, que constam da tradição da Ordem.

CHACRAS (OU CHAKRAS) Palavra Sânscrita que significa "roda". Segundo a filosofia hindu, são centros que atuam em todo o corpo humano. Sendo que cada um deles funciona como uma porta por onde entram as forças divinas. São sete o número de chacras.

CHANCELER (Guarda dos Selos) Oficial de uma Loja, responsável pelo livro de frequência dos obreiros, da guarda dos carimbos e timbres da Loja (ou da Ordem) que é aposta nos documentos. Cargo confiado a um Mestre de ilibada reputação.

CHAVE Símbolo da guarda do segredo, prudência e distinção - Figura também como jóia de Oficiais e a insígnia do grau 7o. do Rito escocês Antigo e Aceito.

CHEFE DO TABERNÁCULO Título dado ao maçom no grau 23 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CINZEL Instrumento de trabalho da seção de aprendiz.

COBERTO 1 - Diz-se do Templo quando o mesmo se encontra chaveado e livre de interferências e ou de pessoas estranhas a Ordem. **2** - Diz-se também do Maçom que perdeu seus direitos por falta de frequência à Loja ou por falta de pagamento com seus **COBRIDOR DO TEMPLO** Oficial responsável pela guarda do Templo (É o encarregado de zelar para segurança do Templo pela parte externa da Loja durante os trabalhos) - Também chamado de Guarda Externo.

COBRIR O TEMPLO Expressão utilizada para: **1** - fechar o Templo, **2** - Para um Maçom retirar-se da Loja em plena sessão, desde que por um motivo inadiável e grave.

COBRIR UMA BATERIA Repeti-la com uma aclamação.

CÓDIGO MAÇÔNICO Coletânea de preceitos que constituem código moral da Maçonaria.

COLAR Parte do traje maçônico, utilizado por oficiais e dignitários maçons, em lojas simbólicas e em muitos graus capitulares e filosóficos. Em sua extremidade, são penduradas as jóias.

COLÓQUIO Debate organizado sobre determinados temas entre maçons e profanos.

COLUNA Pilar cilíndrico que serve de ornato e sustentáculo da abóbada de uma Loja.

COLUNA CORÍNTIA A coluna do Segundo Vigilante - Representa a Beleza - Para ornar, também denominada de Coluna da Beleza.

COLUNA DA BELEZA Outra designação dada a coluna "J", localizada a direita da entrada do Templo, e sob a responsabilidade do Segundo Vigilante.

COLUNA DA SABEDORIA Outra designação dada a coluna "B", localizada a esquerda da entrada do Templo, e sob a responsabilidade do Primeiro Vigilante.

COLUNA DO NORTE Designação dada a coluna "B", localizada a esquerda da entrada do Templo, e sob a responsabilidade do Primeiro Vigilante. Local onde ficam também os Aprendizes.

COLUNA DO SUL Designação dada a coluna "J", localizada a direita da entrada do Templo, e sob a responsabilidade do Segundo Vigilante. Local onde ficam também os Companheiros.

COLUNA DÓRICA A coluna do Primeiro Vigilante - Representa a Força - Para sustentar.

COLUNA FUNERÁRIA Aquela onde são gravados os nomes dos irmãos falecidos.

COLUNA GRAVADA Aquilo que está escrito (carta, memorandum, etc.)

COLUNA JÔNICA A coluna do Venerável Mestre - Representa a Sabedoria - Para idear.

COLUNAS Designação primeiramente das duas colunas simbólicas localizadas na entrada de uma Loja: (J Jakin e B Boaz), parecidas com as que Hiran (ou Iran) colocou na entrada do templo de Salomão (Jakin a direita e Boas a esquerda) segundo consta na Bíblia Sagrada (I Reis, 7 21-22). Significa também o lugar em que os maçons se localizam na Loja.

COMISSÃO Grupo de obreiros designado para uma determinada função.

COMPANHEIRO MAÇOM Título dado ao maçom no grau 02 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

COMPASSO A terceira das três Grande Luzes, que iluminam a Loja.

COMPASSO MAÇÔNICO Método de calcular o ano maçônico.

COMUNICAÇÃO Ato de conferir graus sem as formalidades litúrgicas.

CONCLUSÃO O resumo da análise que o Orador da Loja faz nos discursos e nas opiniões diferentes expostas pelos Irmãos que tomam parte da discussão de um assunto.

CONDIÇÕES PARA SER UM MAÇOM 1 - Ter mais de 21 anos de idade (ou ser emancipado)2 - Ser de reputação e costumes irrepreensíveis.3 - Ter profissão honesta, que lhe assegure meios de subsistência própria.4 - Ter instrução suficiente para compreender os fins da Ordem e a energia moral necessária para cumpri-los5 - Não ter defeito físico que lhe impeça o cumprimento dos deveres maçônicos essenciais.6 - Morar a pelo menos 6 meses na localidade da Loja onde pretenda ingressar.7 - Obrigar-se ao pagamento dos encargos pecuniários estabelecidos nos regulamentos8 - Crer em um Ser Supremo.9 - Ser proposto por pelo menos dois Maçons idôneos, que o conheça e possa avaliar sua conduta moral. CONFEDERAÇÃO Conjunto de Potências Maçônicas, com uma finalidade específica.

CONGRESSO Denominação dada a Convenção ou Convento (VEP). É a reunião de várias Oficinas ou Potências, para decidir questões de: organização, doutrina ou liturgia.

CONSELHO Nome dado a algumas oficinas nos graus Capitulares do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CONSELHO DA MESA REDONDA Denominação da segunda sala da Loja no grau 22o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CONSELHO DAS LUZES Comissão diretora da Loja.

CONSELHO DE CAVALEIROS KADOSH Grupo de lojas de perfeição, especificamente dos graus 19o. ao 30o. no Rito Escocês Antigo e Aceito.

CONSELHO DE PRÍNCIPES DO REAL SEGREDO Composto pelos irmãos do grau 32o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

CONSISTÓRIO Denominação dos graus 31 e 32 do rito Escocês Antigo e Aceito.

CONSTITUIÇÃO Uma das Grandes Luzes da Ordem. É uma lei básica de uma Potência Maçônica. (Veja Convenção e Convento)

CONSTITUIÇÃO DE ANDERSON Celebrada no ano de 1717 e Confirmada no ano de 1723. Foi um trabalho que compilou todas as leis e Landmarks da Maçonaria através de escritos, usos e costumes de diversas Lojas da Inglaterra. Surgindo aí a Constituição, denominada de "Constituição de Anderson", que como consequência, foi criada a Grande Loja da Inglaterra, então com 20 Lojas, servindo de modelo para a formação de diversas outras Grandes Lojas no mundo.

CONSTITUIÇÃO GÓTICA Celebrada no ano de 926, onde foram redigidas as Constituições Góticas. Na Convenção de York, são os documentos maçônicos mais antigos que se conhecem. (O mesmo que Convenção de York).

CONSTITUIÇÕES DE 1723 O mesmo que Constituição de Anderson

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO DE SALOMÃO Símbolo maçônico e iniciático. O Templo de Salomão é o Templo da Paz (objetivo de um maçom sincero).

CONTRIBUIÇÃO Auxílio espontâneo para uma determinada finalidade.

CONVENÇÃO Denominação dada a reunião de várias Oficinas ou Potências, para decidir questões de: organização, doutrina ou liturgia (também chamado de: Congresso ou Convento).

CONVENÇÃO DE COLÔNIA Celebrada no ano de 1535, para refutar as calúnias que aquele tempo circulavam contra a Maçonaria.

CONVENÇÃO DE YORK Celebrada no ano de 926, onde foram redigidas as Constituições Góticas. São os documentos maçônicos mais antigos que se conhecem. (O mesmo que Constituição Gótica).

CONVENTÍCULO Pequena assembléia secreta, regular, de maçons.

CONVENTO Assembléia anual de todos os deputados das Lojas de uma mesma potência.

CONVENTO (VEP) Convento (VEP). É a reunião de várias Oficinas ou Potências, para decidir questões de: organização, doutrina ou liturgia (também chamado de Convenção ou Congresso).

CORDA DE OITENTA E UM NÓS A corda que circunda a Loja, que simbolizam a União e a Fraternidade que deve existir entre todos os maçons da face da Terra. **CORDEIRO** Símbolo da mansidão no grau 17, do Rito Escocês Antigo e Aceito

CÔVADO Medida antiga, usada pelos babilônios, egípcios, hebreus, gregos e romanos. Correspondia à distância entre o cotovelo até a extremidade do dedo superior. Equivalente a 50,4cm. Um côvado era subdividido em: mão (8,4 cm) e dedo (2,1 cm).

CREDENCIAL Documento expedido por uma Loja ou por uma Potência, outorgando poderes (plenos ou limitados), especificamente para determinados atos.

CRENÇA EM DEUS Condição indispensável e primeira para que uma pessoa possa ingressar nos mistérios da Maçonaria "Qualquer que seja a religião de um homem, ele não será excluído da Ordem, contando que ele acredite em Deus".

CRUZADAS Expedições que eram organizadas na Idade Média para resgatar o Santo Sepulcro.

CUNHADA Tratamento que os maçons dão às esposas dos seus irmãos da Ordem.

DAR A PALAVRA Prerrogativa com que o Venerável Mestre dá aos obreiros, para estes se manifestem sobre determinado assunto.

DECORAÇÃO É um conjunto de adornos que ornamentam uma Loja, variando de acordo com o grau em que está funcionando.

DECORAR AS COLUNAS O ato dos Oficiais de uma Oficina, ocuparem os seus devidos lugares respectivos para os trabalhos maçônicos.

DECRETO Decisão de uma autoridade, consubstanciada por um instrumento formal com que é notificada àqueles aos quais deve obrigar. É a decisão suprema do Grão-Mestre ou do Soberano Grande Comendador.

DELTA Quarta letra do alfabeto grego. Triângulo Sagrado pelos maçons, símbolo da Divindade e da natureza. É o emblema da Tri-Unidade. É também o símbolo da tripla Força indivisível entre os maçons.

DELTA LUMINOSO Localizado no Oriente, em cima do trono do venerável Mestre, brilha o Delta Luminoso. É o símbolo do Poder Supremo. Representa a ONISCIÊNCIA, que é a suprema realidade, em seus três lados.

DEPUTADO Oficial eleito que representa a Loja junto a sua Potência

DESBASTAR Nas reuniões de banquete, é o ato de trinchar os manjares.

DESBASTAR A PEDRA BRUTA Trabalho do Aprendiz Maçom, que com o Maço e o Cinzel, faz-se simbolicamente o desbaste da pedra-bruta, tentando livrar-se das asperezas do seu caráter.

DESENHO DE ARQUITETURA Atas e demais escritos maçônicos

DESPERTAR Reiniciar as atividades maçônicas (de um maçom ou de uma Loja)

DESPOJAR DOS METAIS Rito praticado por todas as obediências maçônicas do mundo. Simboliza o estado de desnudez do candidato profano em relação a bens materiais.

DEUS Ser Supremo, em que se alicerçam todas as religiões e conseqüentemente onde é alicerçada a Maçonaria. Na maçonaria Ele é denominado pela Maçonaria, como O Grande Arquiteto do Universo.

DEZEMBRO Theved (no calendário maçônico)

DIGNIDADES Os cinco cargos mais importantes em uma Loja: o Venerável Mestre, o Primeiro Vigilante, o Segundo Vigilante, o Orador e o Secretário.

DIMENSÕES Medidas simbólicas da Loja (relacionadas com a universalidade maçônica).

DIPLOMA Documento oficial, de que constam os nomes e as qualidades maçônicas e profanas de um irmão. É expedido pela autoridade regular, firmado pelas primeiras dignidades da Loja, com a devida rubrica do diplomado.

DISPENSA Poder outorgado a uma autoridade ou potência maçônica regular, para isentar um maçom ou grupo de maçons, do estrito cumprimento de seus deveres, direitos e funções de certas prerrogativas maçônicas.

E.º. V.º. D.º. Do Latim Egregius Vixit Domino (Viveu para O Senhor). Usado nas lápides dos túmulos de maçons ilustres, que prestaram grandes serviços à comunidade e ao Senhor.

ELIUL Agosto, no Calendário Maçônico.

ENDOENÇAS Cerimônia celebrada na Sexta-Feira Santa, exclusivamente para os iniciados acima do grau 19º.

ENTRE COLUNAS Local onde um maçom fica em Loja, para ser: sabatinado, apresentar uma peça de arquitetura ou outro trabalho. Termo também utilizado para especificar de que o que está sendo dito, deve ser mantido no mais profundo segredo.

EQUINÓCIOS Pontos da órbita da Terra ao redor do Sol, em que a inclinação polar forma um ângulo reto com a linha traçada entre a Terra e o Sol, resultando nessa ocasião, o dia ter a mesma extensão da noite em todas as regiões terrestres.

ESCADA DE JACÓ A escada mística vista por Jacó (Gên. 28:12, 13), que simboliza a evolução do homem em seu perpétuo fluxo e refluxo , através de nascimentos e mortes, desdobrando-se em hierarquias, mundos, reinos de vidas e raças. Consta de quatorze degraus, mas filosoficamente são tantos quanto as virtudes necessárias para o aperfeiçoamento do ser humano.

ESCOCÊS TRINITÁRIO (OU PRÍNCIPE DAS MERCÊ) Título dado ao maçom no grau 26 do Rito Escocês Antigo e Aceito

ESCOCISMO Termo que designa o Rito Escocês Antigo e Aceito.

ESCRUTÍNIO Votação

ESFERAS Bolas (brancas e pretas) utilizadas nos escrutínios secretos. Servem para exprimir os votos. A esfera branca aprova e a esfera negra reprova.

ESPADA Acessório utilizado em várias cerimônias maçônicas, que simboliza o poder a autoridade.

ESPADA FLAMEJANTE O mesmo que espada flamígera.

ESPADA FLAMÍGERA Espada entregue ao Venerável Mestre, no dia da sua instalação. Sua lâmina é sinuosa, o que representa o fogo do céu. Nas mãos do Venerável Mestre, significa a potência espiritual.

ESQUADRO A segunda das três grandes "luzes" que iluminam a Loja. Simboliza a rigorosa equidade e constante conciliação entre as oposições necessárias existentes entre os obreiros de uma Loja.

ESSÊNIOS Seita dos tempos antigos que tem uma grande analogia com a sociedade maçônica. Os Essênios viviam reunidos em congregações. Se dividiam em quatro classes e tinham palavras e sinais próprios para se reconhecerem entre si. Se um profano quisesse ser iniciado, teria que passar por três anos de provas. Quando era iniciado, recebia um martelo e um avental branco. Era uma sociedade hebraica, praticavam o amor a Deus e a fraternidade entre os homens. O iniciando quanto era admitido, doava tudo o que tinha para a Ordem e, o que eram divididos entre eles.

ESTANDARTE DA LOJA Bandeira que representa uma Loja maçônica

ESTAR A COBERTO 1 - Informar que o Templo está livre de estranhos ao quadro da Loja (está coberto e em segurança, tanto interna com externamente)
2 - Manutenção dos segredos maçônicos e da pureza dos seus princípios

ESTAR A NÍVEL (OU A PRUMO) O mesmo que estar a coberto

ESTATUTOS denominação da lei maçônica geral, promulgada por uma Potência, visando regular as atividades de todas as Lojas e obreiros que trabalham em sua obediência.

ESTRELA Nas Lojas maçônicas aparecem diversas espécies de estrelas, cujos significados convém considerar, pois no Templo nada existe por mera ornamentação.

ESTRELA FLAMEJANTE Estrela hexagonal (ou de seis pontas), que é um dos ornamentos da Loja. É o símbolo da divindade cósmica. Para que isto torne-se mais evidente, traz inscrita em seu centro, a letra "G" alusiva a Deus (ou Geômedra). É também o astro que ilumina e simboliza o grau de companheiro.

ESTRELA FLAMÍGERA O mesmo que Estrela Flamejante

EXALTAÇÃO O mesmo que elevação a um grau superior (ex: elevação do Companheiro a Mestre).

EXPERTOS Dignitários de Lojas Simbólicas e substitutos eventuais dos Vigilantes.

FAZER FOGO Na linguagem dos banquetes quer dizer beber.

FÉRIAS Suspensão temporária dos trabalhos maçônicos (por um período pré-determinado). **FESTAS DA ORDEM (OU FESTAS DE SÃO JOÃO)** Cerimônias solsticiais - A do verão é a festa do reconhecimento e a do inverno é a festa da esperança.

FESTAS DE SÃO JOÃO Cerimônias solsticiais - A do verão é a festa do reconhecimento e a do inverno é a festa da esperança, ambas em homenagem aos Padroeiros da Ordem.

FEVEREIRO Adar (no calendário maçônico)

FILHO DA VIÚVA Designação dado aos maçons entre si (especialmente do terceiro grau). **FILHO DE HIRAN** Designação dada aos Mestres Maçons.

FILHOS DA LUZ Forma freqüente de designar os maçons.

FILIAÇÃO Adesão de um maçom a uma loja regular, diferente daquela em que ele foi iniciado.

FOGO Um dos quatro elementos purificadores na cerimônia de iniciação ou elevação do candidato.

FORÇA Um dos três sustentáculos de uma Loja, simbolizada por um dos ângulos do Triângulo misterioso ou Delta Sagrado. É também representado por uma das colunas sob a autoridade do Primeiro Vigilante.

FRANCO MAÇOM Denominação utilizada para representar todos os maçons

FRANCO-MAÇONARIA O mesmo que Maçonaria.

FRANJA ORLADA O mesmo que borda ou orla dentada

FUNDADORES Nome que se dá aos irmãos que constituem uma nova Loja, até a seção inaugural solene e da regularização.

FUSTE Parte da coluna compreendida entre a base e o capitel. Não é cilíndrico, diminuindo para cima cerca de uma sexta parte. Esta disposição além de aumentar a solidez da coluna, dá-lhe mais graça.

G Para os maçons, é a letra sagrada, inscrita no centro do esquadro. Significa: 1 - A primeira letra de Deus em inglês (God) 2 - O início da palavra Geometria (símbolo da arte da arquitetura) 3- o início das palavras: Gnose, Gênio e Gravitação.

GABINETE O mesmo que escritório.

GARRA DE LEÃO ou **DE MESTRE** Cumprimento característico dos Mestres Maçons

GEMANOS, GEMANOS, MAS ESPEREMOS! Palavras ditas no ritual de Luto, acompanhada da Bateria de Luto, em memória de algum irmão que partiu para o Oriente Eterno.

GÊMEOS Na Maçonaria é o termo utilizado entre os irmãos que foram iniciados em uma mesma data e em um mesmo Templo.

GEOMETRIA É a arte ou a ciência de medir. Representada nas cerimônias e simbologia maçônica, principalmente no grau de Companheiro.

GLÁDIO Espada

GLOBO Esfera

GNOSE Palavra originada do grego gnosis que significa conhecimento e à qual alguns dão também o sentido de intuição.

GOLPES São os das baterias, determinados pelos Ritos e Grau respectivo.

GOTEIRA Termo utilizado entre os maçons, para dizer que uma pessoa que está entre os irmãos não pertence a Maçonaria.

GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO Título da Divindade Suprema em todos os Ritos e Sistemas maçônicos de todo o mundo.

GRANDE CHANCELER E GUARDA-SELOS O Chanceler da Grande Loja.

GRANDE COMENDADOR Nome dado ao presidente do Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRANDE COMENDADOR DO TEMPLO Título dado ao maçom no grau 27 do Rito Escocês Antigo e Aceito

GRANDE ELEITO PERFEITO (OU SUBLIME MAÇOM) Título dado ao maçom no grau 14 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRANDE ESCOCÊS DE SANTO ANDRÉ (OU PATRIARCA DAS CRUZADAS) Título dado ao maçom no grau 29 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRANDE INSPETOR Título dado ao maçom no grau 11 do Rito Escocês Antigo e Aceito (também Grande Escocês)

GRANDE INSPETOR INQUISIDOR COMENDADOR Título dado ao maçom no grau 31 do Rito Escocês Antigo e Aceito

GRANDE INSPETOR LITÚRGICO Título dado ao maçom no grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRANDE LOJA Potência Maçônica (Corpo Superior, Independente e Soberano) a que estão subordinadas as Lojas Simbólicas a ela afiliadas. Fundada através da reforma de 1717, em Londres, quando tornou a Maçonaria filosófico-social, as Grandes Lojas se tornaram um corpo superior, independente e soberano. Uma Grande Loja é comandada por um Grão Mestre.

GRANDE MESTRE ARQUITETO Título dado ao maçom no grau 12 do Rito Escocês Antigo e Aceito

GRANDE ORIENTE Potência Maçônica a que estão subordinadas as Lojas Simbólicas a ela afiliadas. Um Grande Oriente é comandado por um Grão Mestre.

GRANDE PONTÍFICE (OU SUBLIME ESCOCÊS) Título dado ao maçom no grau 19 do Rito Escocês Antigo e Aceito

GRANDE SECRETÁRIO O secretário de uma Potência Maçônica

GRANDE SECRETÁRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES Grande Oficial de uma potência maçônica, responsável pelos assuntos com o exterior.

GRANDE SECRETÁRIO DE RELAÇÕES INTERIORES Grande Oficial de uma potência maçônica, responsável pelos assuntos internos da potência.

GRANDE SENESCAL Título de Segundo Vigilante da Loja do grau 29o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRANDE SOBERANO SACRIFICADOR Título do Presidente do Tabernáculo, no grau 23o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRANDE TESOUREIRO O Tesoureiro da Grande Loja.

GRANDE TODO o Todo-Poderoso Grande Arquiteto do Universo

GRANDES CONSTITUIÇÕES DE 1785 A Constituição responsável pelos Estatutos Fundamentais do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRANDES OFICIAIS Denominação dada aos Oficiais que exercem funções a Grande Secretaria ou ocupam cargos na Alta Administração dos Altos Corpos administrativos maçônicos. Os primeiros são de nomeação do Grão-Mestre e os outros são eleitos.

GRÃO MESTRE Nome dado a autoridade máxima de uma Potência Maçônica.

GRÃO MESTRE ARQUITETO Título do Presidente da Loja no grau 12o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRÃO MESTRE DE CAVALARIA Título do Presidente Vigilante no Grau 15o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRÃO MESTRE DE CERIMONIAS Título da do ao Mestre de Cerimônias nas Grandes Lojas.

GRÃO MESTRE, SOBERANO GRANDE COMENDADOR Título do Presidente do Supremo Conselho. É o Primeiro Dignitário da Grande Loja, o qual preside suas reuniões e trabalhos nas assembléias gerais dos Solstícios.

GRÃO MORDOMO Um dos Oficiais da Loja no grau 29o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRÃO NOTÁRIO O Secretário da Loja no grau 29o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRÃO PONTÍFICE Um dos Oficiais da Loja no grau 19o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRAU Estágio com que se mede os níveis hierárquicos de um maçom

GRAU 01 - GRAUS SIMBÓLICOS Aprendiz Maçom.

GRAU 02 - GRAUS SIMBÓLICOS Companheiro Maçom

GRAU 03 - GRAUS SIMBÓLICOS Mestre Maçom

GRAU 04 - GRAUS INEFÁVEIS Mestre Secreto

GRAU 05 - GRAUS INEFÁVEIS Mestre Perfeito

GRAU 06 - GRAUS INEFÁVEIS Secretário Intimo

GRAU 07 - GRAUS INEFÁVEIS Preboste e Juiz

GRAU 08 - GRAUS INEFÁVEIS Intendente dos Edifícios

GRAU 09 - GRAUS INEFÁVEIS Cavaleiro Eleito dos Nove

GRAU 10 - GRAUS INEFÁVEIS Ilustre Eleito dos Quinze

GRAU 11 - GRAUS INEFÁVEIS Sublime Cavaleiro Eleito (Ou Grande Escocês)

GRAU 12 - GRAUS INEFÁVEIS Grande Mestre Arquiteto

GRAU 13 - GRAUS INEFÁVEIS Cavaleiro do Arco Real

GRAU 14 - GRAUS INEFÁVEIS Sublime Maçom ou Grande Eleito Perfeito

GRAU 15 - GRAUS CAPITULARES Cavaleiro da Espada ou Cavaleiro do Oriente

GRAU 16 - GRAUS CAPITULARES Príncipe de Jerusalém

GRAU 17 - GRAUS CAPITULARES Cavaleiro do Oriente e do Ocidente

GRAU 18 - GRAUS CAPITULARES Cavaleiro Rosa-Cruz

GRAU 19 - GRAUS FILOSÓFICOS Grande Pontífice ou Sublime Escocês

GRAU 20 - GRAUS FILOSÓFICOS Soberano Príncipe da Maçonaria ou Mestre Ad Vitam

GRAU 21 - GRAUS FILOSÓFICOS Cavaleiro Prussiano ou Noaquita

GRAU 22 - GRAUS FILOSÓFICOS Cavaleiro do Real Machado ou Príncipe do Líbano

GRAU 23 - GRAUS FILOSÓFICOS Chefe do Tabernáculo

GRAU 24 - GRAUS FILOSÓFICOS Príncipe do Tabernáculo

GRAU 25 - GRAUS FILOSÓFICOS Cavaleiros da Serpente de Bronze

GRAU 26 - GRAUS FILOSÓFICOS Escocês Trinitário ou Príncipe da Mercê

GRAU 27 - GRAUS FILOSÓFICOS Grande Comendador do Templo

GRAU 28 - GRAUS FILOSÓFICOS Cavaleiro do Sol ou Príncipe Adepto

GRAU 29 - GRAUS FILOSÓFICOS Patriarca das Cruzadas ou Grande Escocês de Santo André.

GRAU 30 - GRAUS FILOSÓFICOS Cavaleiro Kadosh ou Areópago Kadosh.

GRAU 31 - GRAUS ADMINISTRATIVOS Grande Inspetor Inquisidor Comendador

GRAU 32 - GRAUS ADMINISTRATIVOS Príncipe do Real Segredo

GRAU 33 - GRAUS ADMINISTRATIVOS Grande Inspetor Litúrgico.

GRAUS ADMINISTRATIVOS São os graus 31, 32 e 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito

GRAUS CAPITULARES São os graus do 15o. ao 18o. do Rito Escocês Antigo e Aceito

GRAUS FILOSÓFICOS São os graus do 19o. ao 30o. do Rito Escocês Antigo e Aceito. Também chamados do Grupo de Lojas subordinadas ao Supremo Conselho que correspondem do grau 4o. ao 33o.

GRAUS INEFÁVEIS São os graus do 4o. ao 14o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

GRAUS RITUALÍSTICOS Graus que dividem os Ritos em séries ou ordens. Cada grau leva consigo seus ritos de iniciações particulares, seu livro de ritualística (manual), seu juramento, seus símbolos e modos de reconhecimentos especiais (sinal, palavra ou toque).

GRAUS SIMBÓLICOS Os três primeiros graus da Maçonaria, também chamado de Azul, compreendem os graus de: Aprendiz, companheiro e Mestre.

GRAVAR Em linguagem maçônica, quer dizer escrever.

GRAVAR UMA COLUNA Em linguagem maçônica, quer dizer escrever uma carta.

GUARDA DO TEMPLO Oficial responsável pela guarda do Templo (É o encarregado de zelar para segurança do Templo pela parte interna da Loja durante os trabalhos) - Também chamado de Guarda Interno.

GUARDA DOS SELOS (Chanceler) Oficial de uma Loja, responsável pelo livro de frequência dos obreiros, da guarda dos carimbos e timbres da Loja (ou da Ordem) que é aposta nos documentos. Cargo confiado a um Mestre de ilibada reputação.

HAPHTZIEL Do hebraico, "Vontade de Deus"

HERMES Nome grego de Mercúrio, correspondente ao Toth egípcio, também denominado de "Três Vezes Grande". Alude à fonte de toda a ciência e toda a iniciação, da qual provém a doutrina esotérica chamada de Hermetismo, a qual estão ligados entre outros, a própria Cabala.

HESHVAN Outubro, no Calendário Maçônico

HEXÁGONO Polígono de seis lados e seis ângulos. É um símbolo da criação universal.

HIERARQUIA DE UMA LOJA - Ordem e subordinação dos dignitários e oficiais das Lojas, que são assim classificadas:

DIGNITÁRIOS E LUZES SUPERIORES: Venerável Primeiro Vigilante Segundo Vigilante

DIGNITÁRIOS E OFICIAIS DE PRIMEIRA CLASSE: Orador, Secretário, Tesoureiro.

OFICIAIS DE SEGUNDA CLASSE: Peritos (por sua ordem se houver mais de um), Arquivista Guarda Selos Mestre de Cerimônias

OFICIAIS DE TERCEIRA CLASSE: Diáconos (por sua ordem), Esmoler Hospitalar (Hospitaleiro), Guarda Externo do Templo (Cobridor), Guarda Interno do Templo, Mestre Arquiteto, Mestre de Banquetes, Mestre Decorador, Porta Bandeira, Porta Espada, Porta Estandarte, Outros cargos.

HIRAN (REI DE TIRO) Personagem bíblico (Reis V, 1-18 e IX, 27 - Crô. II 3;16) é relacionado como a construção do Templo de Salomão. Seu túmulo está situado a mais ou menos 8 quilômetros de Tiro, e é ainda visível. Foi Hiran Rei de Tiro que enviou o Mestre Hiran Abif, madeiras de pinho de Líbano e operários para a construção do Templo.

HIRAN ABIF Dos três personagens com este nome que são invocados pela Bíblia, o que os maçons de todas as épocas e de todos os ritos consideram como o Mestre dos mestres, é Hiran Abif. Arquiteto responsável pela construção do Templo de Salomão.

HOMEM LIVRE Aquele que não é escravo, nem servo e não vive a mercê de preconceitos. **HONORÁRIO** Membro de uma Loja, isento de todas as contribuições.

HORA Simbolicamente, é o tempo indicado para o início e o término dos trabalhos maçônicos (cada grau utiliza de uma terminologia e horário para tal fim)

HORROR Denominação de um dos sinais no grau de Mestre-Maçom.

HOSPITALEIRO Oficial de uma Loja, responsável de recolher os donativos e visitar, cuidar e socorrer os enfermos, membros da Loja, ou mesmo profanos aos cuidados do mesmo.

HUR Na simbologia maçônica quer dizer Viva! ou Liberdade!

HUZÉ Grito de aclamação do maçom no Rito Escocês Antigo e Aceito. Uma velha aclamação escocesa que significava "Viva o Rei".

I.'N.'R.'I.' Tetragrama que encerra o significado secreto da palavra sagrada do Cavaleiro Rosa-Cruz. Esta palavra sagrada, não é pronunciada. É solicitada por meio de interrogatório especial, que só um R.'. C'.'. sabe encontrar.

IDADE MAÇÔNICA Senha de reconhecimento de maçom em cada grau. Perguntar a idade a um maçom, equivale perguntar o seu grau, pois no Rito Escocês Antigo e Aceito, cada grau corresponde a um número simbólico.

IGNORÂNCIA palavra que significa a total ou parcial ausência de conhecimento e falta de saber.

ILUSTRE Tratamento dado aos maçons revestidos de grau e dignidades elevadas e título de alguns Oficiais de certas Oficinas superiores às simbólicas.

ILUSTRE CAPITÃO DA GUARDA Título de um Grande Oficial do grau 33o. do Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito.

ILUSTRE CAPITÃO DA GUARDA Um dos Oficiais da Loja no grau 33o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

ILUSTRE ELEITO DOS QUINZE Título dado ao maçom no grau 10 do Rito Escocês Antigo e Aceito

ILUSTRE GRANDE SECRETÁRIO DO SANTO IMPÉRIO Um dos Oficiais dos Supremos Conselhos do grau 33o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

ILUSTRE GRANDE SECRETÁRIO DO SANTO IMPÉRIO Título de um Grande Oficial do grau 33o. do Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito.

IMPOSTOR Profano que tenta se passar por maçom, ou ex-maçom que sendo expulso da Ordem, continua a se apresentar como maçom.

IMPURO Profano rejeitado pelas sindicâncias, quando proposto para ingressar nos mistérios da Maçonaria.

INAUGURAÇÃO Cerimônia que consagra os Templos maçônicos.

INCIACÃO Cerimônia ritual, por meio da qual o profano é admitido na Maçonaria.

INEFÁVEL Do latim in, negativo e fabulare, falar (Não se pode pronunciar, não se pode falar). Segundo a tradição judaica, é proibido pronunciar o Tetragramaton, ou sagrado nome de Deus. Costume reverencial também observado na Maçonaria. Assim o Tetragramaton é chamado de Nome inefável. Os graus 4 ao 14 do Ritos escocês Antigo e Aceito são chamados de inefáveis por estarem empenhados na investigação e na contemplação do Nome inefável.

INQUISIÇÃO Instituição cuja finalidade foi a de procurar punir a heresia. A partir de 1209, o Papa Inocência III procurou dar um novo aspecto, nomeando São Domingos em 1215 como Inquisidor Geral. Em 1232 foi introduzida na Espanha e daí para toda a Europa. Por este código impiedoso, foram julgados, além de muitos inocentes, cuja culpa principal muitas vezes era o de serem ricos, muitos judeus e mouros foram vítimas do fanatismo e da inveja. Muitos Maçons também foram vítimas da cruel instituição. O Cardeal José Firrao condenava a morte não só todos os maçons, como todo aquele que se

manifestasse interesse em entrar para a Ordem. Durante muitos anos o Santo Ofício que condenara a morte entre milhares de pessoas, Giordano Bruno e té Galileu que foi condenado a reclusão perpétua em uma casa de campo. o Santo Ofício, mancomunado com a congregação do Index, chegou a proibir a leitura de quatro mil livros, sobre a pena da excomunhão. Os próprios teólogos católicos sofreram muitas dificuldades com este organismo. Desautorado pelo Papa João XXIII, o index foi suprimido pelo Papa Paulo VI, que iniciou a reforma do Santo Ofício, que passou a ter a denominação de Congregação para a doutrina da Fé. Na Maçonaria, a inquisição é o símbolo do obscurantismo e do fanatismo prepotente.

INSPETOR Título de alguns oficiais das Lojas nos graus: 4o., 9o. e 10o.

INSPETOR LITÚRGICO Denominação do maçom do grau 33.

INSTALAÇÃO Cerimônia ritual com que fica regularizada uma Loja. Também se diz na tomada de posse do Venerável Mestre e dos Oficiais de uma Loja.

INSTÂNCIA Funcionamento de uma Loja, desde a sua instalação até o recebimento de sua Carta Constitutiva.

INSTRUÇÃO Nome dado as reuniões que tem como finalidade, a de instruir os irmãos na doutrina e nas liturgias maçônicas.

INSTRUMENTOS DE TRABALHO São determinados instrumentos profissionais, a maioria tirada da antiga arte arquitetônica, que a Maçonaria simbólica usa como emblema de virtudes e ensinamentos. A tradição maçônica comum, remonta sua origem à construção do Templo de Salomão.

INSTRUTOR Irmão encarregado de ministrar ensinamentos maçônicos.

INTENDENTE DOS EDIFÍCIOS Título dado ao maçom no grau 08 do Rito Escocês Antigo e Aceito

INVENI VERBUM IN ORE LEONIS Frase correspondente a I.º. V.º. I.º. O.º. L.º., bordadas no colar do Grande Tesoureiro do 13o. grau do Rito Escocês Antigo e Aceito.

INVESTIDURA Ato de dar posse a um cargo.

INVOCÇÃO Oração que os Veneráveis e demais Luzes de uma Loja dirigem ao Grande Arquiteto do Universo, durante os trabalhos.

IOD Letra cabalística que significa Deus ou Princípio

IRMÃO DA ORDEM Nome dado freqüentemente ao maçom

IRMÃO DO QUADRO Nome dado aos irmãos de uma mesma Loja

IRMÃO EM TRÂNSITO Maçom que não reside em determinada localidade mas que a visita temporariamente.

IRMÃO EXPERTO Oficial de uma Loja simbólica, encarregado de reconhecer os visitantes, executar as votações e substituir os oficiais ausentes.

IRMÃO TERRÍVEL Oficial designado na iniciação, é o responsável pela coordenação, preparação e condução dos iniciandos.

JAFET Nome de um dos filhos de Noé (Gên 9:18) incorporado às tradições e rituais maçônicos.

JAKIM Nome hebraico derivado de Jah, abreviatura de Jeová (Sal.68:4) e achim, "estabelecer" . Era a segunda coluna do templo de Salomão.

JANEIRO Schevat (no calendário maçônico)

JEOVAH ou **JEOVÁ** Nome judeu da Divindade criadora. No rito escocês Antigo e Aceito se encontra nos graus: 5, 13, 14, 20,23, 24,25,26 e 27.

JERUSALÉM CELESTE Cidade Simbólica, mencionada no grau 19o. do Rito Escocês Antigo e Aceito. No grau 19o., também denominado Grande Pontífice ou Sublime Escocês.

JÓIA DO ARQUITETO DECORADOR Um maço e um Cinzel ou duas régua cruzadas

JÓIA DO CHANCELER Um sinete (carimbo) da Loja

JÓIA DO COBRIDOR EXTERNO Uma espada ou alfanje

JÓIA DO COBRIDOR INTERNO (GUARDA DO TEMPLO) Duas espadas cruzadas.

JÓIA DO DECORADOR Um Maço e um Cinzel.

JÓIA DO EXPERTO Uma espada, ou um punhal, ou uma régua, ou duas espadas cruzadas, ou ainda um olho.

JÓIA DO HOSPITALEIRO Uma bolsa.

JÓIA DO MESTRE DE BANQUETES Uma Cornucópia

JÓIA DO MESTRE DE CERIMÔNIAS Uma régua ou dois bastões cruzados.

JÓIA DO MESTRE DE HARMONIA Uma lira

JÓIA DO ORADOR Um livro aberto.

JÓIA DO PAST-MASTER O postulado 47 de Euclides, gravada em uma lâmina de prata, dentro de um esquadro.

JÓIA DO PORTA BANDEIRA Uma bandeira

JÓIA DO PORTA ESPADAS Uma Espada.

JÓIA DO PORTA ESTANDARTE Um estandarte

JÓIA DO PRIMEIRO DIÁCONO Uma pomba dentro de um triângulo, uma pomba ou um Sol dentro do Compasso .

JÓIA DO PRIMEIRO VIGILANTE O Nível

JÓIA DO SECRETÁRIO Duas penas cruzadas

JÓIA DO SEGUNDO DIÁCONO Uma pomba ou uma lua dentro do Compasso

JÓIA DO SEGUNDO VIGILANTE O Prumo

JÓIA DO TESOUREIRO Uma ou duas chaves cruzadas

JÓIAS DO VENERÁVEL MESTRE A Esquadria. (O esquadro, o compasso, e semento do círculo e o Sol com "o olho que tudo vê").

JÓIAS IMÓVEIS São: o Quadro de Traçar (prancha ou lousa), a Pedra Bruta e a Pedra Cúbica

JÓIAS MÓVEIS São: o Esquadro, o Nível e o Prumo (distintivos dos cargos do Venerável Mestre, do Primeiro Vigilante e do Segundo vigilante respectivamente.).

JÔNICA Veja Coluna

JUBELAS, JUBELOS JUBELUM Nome dos três maus companheiros que assassinaram Hiram Abif.

JULHO Ab (no calendário maçônico)

JUNHO Thamuz (no calendário maçônico).

JURAMENTO Solene compromisso que presta um candidato ou maçom (Obrigação com que um maçom impõe perante a Ordem).

JUSTA, PERFEITA E REGULAR Diz-se de uma Loja legalmente constituída e instalada. **JUSTIÇA A** Maçonaria incute através de seus ensinamentos, que a Justiça reja a vida de todas as coisas e seres dentro da harmonia na vida do homem.

KABALA Veja Cabala

KADOSH Do hebraico, "consagrado ou santo" Na Maçonaria serve para designar um grau e um sistema.

KISLEV Novembro, no Calendário Maçônico.

L.?. E.?. T.?. Triagrama correspondente a Lux et tenebris, lema dos Cavaleiros Rosa-Cruz.

L.?. S.?. Insígnia do grau 22o. do Rito escocês Antigo e Aceito (iniciais de Líbano e Salomão).

LANDMARK (Baliza, limites, termos) Um Landmark não é nem um símbolo, nem uma alegoria e sim, uma regra. Se define um Landmark, como uma regra de conduta, que deve ser mantida imutável desde os primórdios tempos até o futuro. Esta forma de Lei pode ser de tradição escrita ou oral. São consensuais e devem ser mantidas intactas, em virtude de compromissos solenes e invioláveis.

LENDA Segundo a lenda, Hiran Abif era um homem de Tiro, filho de uma viúva da tribo de Neftali (I Reis 7:14) e (II. Crô. 2: 13--14). Que foi enviado por Hiran (Rei de Tiro) ao rei Salomão para a construção do Templo de Jerusalém. A lenda simbólica maçônica o considera Hiran Abif como "O Arquiteto do Templo de Salomão". Esta lenda inspira sobretudo em uma das cerimônias mais lindas da Maçonaria (a passagem de companheiro para mestre). Verdadeiro psicodrama, esta cerimônia reconstrui o assassinato do Mestre Hiran no Templo de Salomão, por três companheiros descontentes. A busca do seu corpo por mestres desconsolados, o descobrimento de uma acácia plantada no lugar em que ele havia sido enterrado e, finalmente a ressurreição de cada um dos irmãos elevado a condição de mestre. Esta lenda provém de um mistério representado desde a Idade Média.

LENDAS Relatos simbólicos ou alegóricos de certas verdades, leis ou fatos da natureza, porém no geral, requerem uma chave para a sua exata interpretação.

Podem ter sentido cósmico, individual ou místico filosófico. Na Maçonaria, várias são as lendas como: A construção do Templo, etc.

LEVANTAR COLUNAS Diz-se de uma Loja que voltou a funcionar regularmente depois de haver permanecido inativa por um determinado período.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE Lema maçônico emancipador e regenerador das classes sociais. Só os homens livres e de bons costumes e igualdade de condições, pode conviver fraternalmente em uma sociedade organizada. Todos os membros maçônicos devem ser: livres e iguais perante a si, seus irmãos e perante a Lei.

LICENÇA Permissão para ausentar-se de sua Loja por motivos e deveres superiores ou moléstias graves. Pode ser limitada ou ilimitada. É isenta de contribuições durante a sua vigência.

LIMPO E PURO Profano ou maçom, quando julgado e aprovado em sindicância.

LINGUAGEM MAÇÔNICA Linguagem especial, compreendida apenas pelos iniciados nos mistérios da Maçonaria.

LIVRE Diz-se de um cidadão em pleno gozo de seus direitos civis. Condição para um homem ser Maçom.

LIVRO DA LEI A Bíblia Sagrada (O mesmo que Livro Sagrado)

LIVRO DA LEI (Abertura do Livro da Lei nos graus simbólicos) Grau 1 - Salmo 133Grau 2 - Amós VII, 7-8Grau 3 - Eclesiastes XII, 1-7

LIVRO DE ARQUITETURA O livro de atas

LIVRO DE DISCIPLINA Livro que contem as acusações, faltas e penalidades contra os irmãos. Também chamado de Livro Vermelho.

LIVRO DE PRESENÇA Registro no qual os obreiros de uma Loja e seus visitantes apõe sua assinatura em cada reunião.

LIVRO NEGRO Livro que registra os nomes e as sentenças dos irmãos expulsos da Ordem e dos profanos recusados à admissão da mesma.

LIVRO TOMBO O livro onde são anotados os bens móveis da Loja ou Potência.

LIVRO SAGRADO A Bíblia Sagrada (O mesmo que Livro da Lei)

LIVRO VERMELHO Livro que contem as acusações, faltas e penalidades contra os irmãos. Também chamado de Livro de Disciplina.

LOJA Local em que os maçons se reúnem (o mesmo que Templo). Sua entrada principal se localiza no ocidente, o Venerável Mestre no oriente. Uma Loja para estar devidamente regular, deve contar com pelo menos sete mestres. A reunião deve ser sempre em um local coberto e devidamente fechado.

LOJA AZUL Loja simbólica, completa em três graus.

LOJA CAPITULAR Loja subordinada ao Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito, especificamente as do grau 4o. ao 9o.

LOJA DE SÃO JOÃO Nome dado antigamente à todas as Lojas Simbólicas, em geral precedendo a sua denominação. Ainda hoje usado para denominar Loja Maçônica.

LOJA IRREGULAR reunião não autorizada de maçons regulares ou declarados irregulares e com os quais não se pode reunir.

LOJA JUSTA Loja com cinco membros, a qual não tem o direito de iniciar ou conceder aumento de salários.

LOJA JUSTA E PERFEITA É uma Loja constituída por pelo menos sete Mestres e reunidos nos trabalhos o mínimo de sete irmãos.

LOJA MÃE Loja onde o maçom foi iniciado.

LOJA PERFEITA Veja loja Justa e Perfeita.

LOJA SIMBÓLICA Oficina dos três graus iniciais (Loja Azul)

LOJA SIMPLES loja de estudos formada pela reunião de três maçons

LOJAS DE PERFEIÇÃO Grupo de Lojas subordinadas ao Supremo Conselho do Rito Escocês Antigo e Aceito, especificamente as do grau 4o. ao 9o.

LOJAS IRMÃS Lojas de uma mesma Obediência ou que fazem tratados de amizade.

LOWTON Filho ou neto de maçom (de 7 a 12 anos), que é apresentado e adotado por uma Loja de acordo com um ritual próprio. O Lowton pode ser iniciado aos 18 anos de idade, mediante o prévio consentimento do seu pai ou tutor.

LUMINARES O sol e a Lua que iluminam a "abóbada celeste" da Loja.

LUVAS BRANCAS Símbolo da pureza. As luvas brancas recebidas no dia da iniciação evoca o maçom a recordação dos seus compromissos.

LUZES Nome dado aos cinco primeiros Oficiais dignitários de uma Loja (Venerável Mestre, Primeiro Vigilante, Segundo Vigilante, orador e Secretário).

LUZES (AS TRÊS GRANDES) São o Livro da Lei, o Esquadro e o Compasso, sobre o altar (jamais são separados).

LUZES LITÚRGICAS São as que iluminam o Altar e os pedestais, seu número varia de acordo com o Grau ou Rito. São utilizados velas ou lâmpadas).

LUZES MÍSTICAS São as três Luzes Menores: as velas (colocadas no Oriente, ao Sul e no Ocidente), representando o Pai, o Filho e o Espírito Santo da Divindade.

MACHADO Usado na antigüidade com o duplo corte, foi durante muito tempo o símbolo do poder. Dele derivou o malhete maçônico, tido como Símbolo do poder e da autoridade.

MAÇOM Etimologicamente, este nome provém do baixo latim machio (cortador de pedras) ou também do inglês mason e do francês maçom (pedreiro). É um membro da Maçonaria.

MAÇONARIA Sociedade de ensinamentos simbólicos e iniciatórios. Seu ideal é a Liberdade, a Fraternidade e a Igualdade. É um movimento filosófico admitindo a pesquisa da Verdade, com total liberdade de orientação e de opinião. Suas Lojas são encontradas em todos os recantos da Terra. Na Maçonaria são admitidos pessoas de todos os credos e religiões, sendo no entanto a condição primordial, que a pessoa que pretenda ingressar na Maçonaria, é crer em Deus. A pessoa tem também que ser livre e de bons costumes.

MAÇONARIA ANTIGA Numa Pompílio criou os Colégios para perpetuar os antigos Mistérios. Acabou sendo abolida pelo Senado Romano em 80 a.C. e restaurados 20 anos depois. Convertidos posteriormente em Colégio de Arquitetos. Mais tarde, se espalhou por toda a Europa, mais especificamente na ilha Comacina no lago de Como ao norte da Itália. A esta época, remonta a arquitetura romanesca e muito do posterior renascimento posterior das Lojas da Europa. Estas Lojas apresentam marcante analogia com o moderno sistema maçônico, pois estavam organizadas com Mestres e Discípulos sob o governo de um Gastaldo ou Grão-Mestre. Tinham: Mestres, Guardiães, sinais, toques, palavras de passe e juramentos de sigilo e de fidelidade. Usavam aventais e luvas brancas. Entre os seus símbolos figuravam: o Leão de Judá, o Esquadro, o nó de Salomão, o Compasso, o Nível o Fio de Prumo e a Rosa. Os Mestres de Camocini são mencionados no código do rei lombardo Rothares (643) e no

Memoratório do rei Luitprant (713), onde lhes São outorgados o título de Homens Livres do Estado da Lombardia.

MAÇONARIA AZUL Nome dado a maçonaria simbólica (do grau 1 ao 3)

MAÇONARIA BRANCA Nome dado aos graus filosóficos do Rito Escocês Antigo e Aceito (do grau 31 ao 33).

MAÇONARIA FILOSÓFICA É a que baseia seus ritos e a conduta em universal princípios filosóficos. Corresponde dos graus 4o. ao 29o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

MAÇONARIA NEGRA Nome dado aos graus filosóficos do Rito Escocês Antigo e Aceito (do grau 19 ao 30).

MAÇONARIA VERMELHA Nome dado aos graus filosóficos do Rito Escocês Antigo e Aceito (do grau 4 ao 18).

MAIO Sivan (no calendário maçônico)

MALHETE Martelo (ou pequeno malho) com duas cabeças, de madeira ou de marfim, utilizado em Loja pelo Venerável Mestre e pelos Vigilantes. Também utilizada pelas autoridades maçônicas a que ele tenham direito.

MARCHA Técnica maçônica adotada nos três graus simbólicos para o candidato a perfeição a caminhar do Ocidente para o Oriente. (isto é, das trevas para a Luz)

MARÇO Nissan (no calendário maçônico)

MEIA NOITE Momento em que o Sol passa por um meridiano diametralmente oposto ao meio-dia. Simbolicamente a hora que os Aprendizes, Companheiros e Mestres e em muitos outros graus maçônicos encerram seus trabalhos à meia-noite-em-ponto.

MEIO DIA Momento em que o Sol passa por um meridiano diametralmente oposto a meia-noite. Simbolicamente a hora que os Aprendizes, Companheiros e Mestres e em muitos outros graus maçônicos iniciam seus trabalhos ao meio-dia-em-ponto.

MESTRE ARQUITETO Cargo administrativo de uma Loja simbólica, em que o maçom é responsável pelo cargo de arquiteto, conservação do mobiliário e dos locais da Loja.

MESTRE ARQUITETO Cargo administrativo de uma Loja simbólica.

MESTRE DE BANQUETE Cargo administrativo de uma Loja simbólica, (o responsável pela coordenação, preparação e administração dos banquetes).

MESTRE DE CERIMÔNIA Oficial responsável pela postura dos maçons, dentro da ritualística, pela composição, e pela distribuição dos cargos em Loja.

MESTRE DE HARMONIA Oficial responsável pela música nas cerimônias.

MESTRE DE ISRAEL Título do grau 7o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

MESTRE DECORADOR Cargo administrativo de uma Loja simbólica. (Responsável pela decoração inclusive nos Banquetes).

MESTRE MAÇOM Título dado ao maçom no grau 03 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

MESTRE PERFEITO Título dado ao maçom no grau 05 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

MESTRE SECRETO Título dado ao maçom no grau 04 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

METAIS Termo que designa dinheiro entre os maçons (sinais exteriores de riqueza e das paixões humanas).

MOBILIÁRIO Parte do equipamento necessário para o funcionamento de uma Loja maçônica.

MOEDAS CUNHADAS Termo que designa dinheiro entre os maçons (o mesmo que metais)

NADIR Ponto imaginário que supõe situado diretamente sob os nossos pés. (oposto ao zênite).

NEKAN Do hebraico, vingança.

NEÓFITO Maçom recém iniciado nos mistérios da Maçonaria.

NISSAN Março, no Calendário Maçônico.

NOAQUITA (OU CAVALEIRO PRUSSIANO) Título dado ao maçom no grau 21 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

NOME MAÇÔNICO O mesmo que nome simbólico.

NOME SIMBÓLICO Prerrogativa que um maçom tem de escolher um pseudônimo em substituição do seu próprio nome, (hoje quase não mais usado), fazendo com que seu verdadeiro nome fique mantido em sigilo quando lavrado nas atas das Lojas.

NORTE Lado esquerdo da entrada da Loja. O mesmo que Coluna do Norte.

NOVEMBRO Kislev (no calendário maçônico)

O OLHO QUE TUDO VÊ Representa a onisciência do Grande Arquiteto do Universo (Deus) - O olho que jamais dorme - Visão superior.

OBEDIÊNCIA Grupo de Lojas que aceitam uma mesma autoridade.

ÓBOLO Donativo entregue por cada um dos maçons para obras de beneficência.

OBREIRO Todos os maçons que estão trabalhando em uma seção maçônica.

OBRIGAÇÃO Compromisso tomado sob juramento ao neófito na cerimônia de iniciação.

OFICIAL Mestre maçom, encarregado de uma responsabilidade em Loja.

ORADOR Oficial responsável pela guarda da Constituição, Regulamentos e Regimento Interno de uma Loja.

ORDEM Sinônimo de maçonaria.

ORDEM DOS TEMPLÁRIOS Também chamada de pobres dos Cavaleiros de Cristo e do templo de Salomão, foi fundada em 118 em Jerusalém. com a finalidade de proteger o peregrinos que iam para a Terra Santa.

ORIENTE Local da Loja onde fica o Venerável Mestre, também denominação de lugar.

ORIENTE ETERNO Estado além da morte.

ORLA DENTADA Borda marchetada de cores branco e preto que circunda o Pavimento Mosaico, pertencente aos ornamentos de uma Loja.

ÓSCULO (Beijo Fraternal) Antigo costume do Oriente para exprimir a reverência e o afeto (Gên. 29:13; Ruth 1:14; Cant. 1:2; Atos 20:37). Ainda conservado entre os Maçons como prova de sentimento fraternal entre os irmãos da Ordem.

OUTUBRO Heshvan (no calendário maçônico).

PADRINHO Nome dado ao maçom que apresenta um profano para ser iniciado. É o responsável pelas instruções ao seu afilhado, até que este atinja o grau de companheiro.

PAINEL DA LOJA Quadro de pano, papel ou madeira, na qual estão desenhadas as figuras que servem para instrução maçônica ou para representar o grau em que se está trabalhando. É exposto depois de aberto os trabalhos e fechado quando do encerramento das seções. Foi desenhado pelo pintor inglês John Harris em 1820.

PALAVRA DE HONRA A Maçonaria reconhece na Palavra de Honra força suficiente, para obrigar a quem e presta, a obrigação de cumpri-la na sua íntegra.

PALAVRA DE PASSE Senha de reconhecimento entre os maçons, para que estes sejam reconhecidos dentro dos seus graus.

PALAVRA EM FAMÍLIA Termo utilizado pelo Venerável Mestre, para quando estiverem participando de uma seção, autorizar a conversa informal entre os obreiros, sem que seja necessário manter a ritualística.

PALAVRA PERDIDA Simbolicamente é a busca e ao encontro da Verdade (que é o Verbo Divino).

PALAVRA SAGRADA Senha de reconhecimento (em cada grau) utilizadas pelos maçons exclusivamente nas cerimônias maçônicas.

PALAVRA SEMESTRAL Senha de reconhecimento entre os maçons, dada pelo Venerável Mestre aos obreiros regulares de sua Loja, a cada seis meses, para que estes sejam reconhecidos em outras Lojas da sua Potência.

PARAMENTOS Indumentária necessária para que um maçom possa trabalhar em uma loja regular (A Bíblia, o Esquadro e o Compasso são as três Luzes da Loja e os Paramentos ritualisticamente obrigatórios para o funcionamento de uma Loja regular).

PASSAPORTE MAÇÔNICO Documento maçônico expedido pela Potência em que o maçom está regular, para que este seja reconhecido por irmãos em país estrangeiro.

PASSAR O MALHETE Ato simbólico da transferência de comando de uma Loja, de um Venerável Mestre a outro.

PAST-MASTER Ex. Venerável.

PATRIARCA DAS CRUZADAS (OU GRANDE ESCOCÊS DE SANTO ANDRÉ) Título dado ao maçom no grau 29 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PAVIMENTO MOSAICO Situado no centro da Loja, é o local onde ficam: O Livro Da Lei, o Esquadro e o Compasso, fica circundado pela Orla Dentada.

PEÇA DE ARQUITETURA Trabalho de pesquisa maçônica.

PEDRA ANGULAR A base fundamental dos edifícios, tomado com denominação dos princípios em que repousa a maçonaria.

PEDRA BRUTA Pedra simbólica que fica ao lado do Primeiro Vigilante, com que os Aprendizes aprendem a trabalhar, (simbolicamente, aprendendo a desbasta-la).

PEDRA CÚBICA Pedra simbólica que fica ao lado do Segundo Vigilante, com que os Companheiros aprendem a trabalhar, (simbolicamente, aprendendo a polir as asperesas da vida).

PEDRA FUNDAMENTAL Primeira pedra de um templo maçônico, cuja colocação é feita juntamente com um ritual particular.

PELA ORDEM Prerrogativa que um obreiro solicita, para interferir em um assunto de sumo interesse.

PENTAGRAMA Estrela de cinco pontas, traçadas num só impulso. De vértice voltado para cima, que simboliza a Vida em evolução. De vértice voltado para baixo, que simboliza a Vida em revolução.

PERFEITO (ou PERFEITÍSSIMO) PRESIDENTE Título que dos presidentes do Soberano Tribunal do grau 31o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PERÍODOS Vários autores tem dividido a história da Maçonaria em três grandes períodos ou épocas: O primeiro estende-se do ano de 715 a.C. (da fundação dos Colégios de Construtores em Roma, por Numa Pompílio) até o ano de 1000 d.C., quando foi feita a reconstituição das corporações maçônicas no Congresso de York; O segundo desde o ano 1000 até o ano de 1717 (época da transformação da Confraternidade maçônica operativa em Instituição Filosófica; O terceiro, desta data em diante. Alguns escritores, acham ainda que o primeiro período, deve ser iniciado desde a época da construção do templo da Salomão, em virtude das Lendas maçônicas.

PILARES São os três grande pilares que simbolicamente sustentam uma Loja (Sabedoria, Força e Beleza).

PODEROSÍSSIMO Título que se dá ao presidente da Loja nos graus 24o. e 27o. do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PODEROSÍSSIMO GRANDE COMENDADOR (três vezes) Título que se dá ao Grão-Mestre do Supremo Conselho do Rito escocês Antigo e Aceito.

PODEROSO (TRÊS VEZES) Título que se dá aos Veneráveis das Lojas dos graus 4o., 8o. e 11o. do Rito Escocês Antigo e Aceito

PODEROSO TRÊS VEZES Título dos Veneráveis das Lojas nos graus: 4o., 8o. e 11o. no Rito Escocês Antigo e Aceito.

PÓLVORA Nome dado a bebida nos banquetes maçônicos.

PORTA BANDEIRA Oficial que fica localizado no Oriente, à esquerda de quem entra, responsável pela guarda da Bandeira Nacional.

PORTA ESTANDARTE Oficial que fica localizado no Oriente, à direita de quem entra, responsável pela guarda do Estandarte da Loja.

PÓRTICO A entrada do Templo, especificamente a da Câmara do Meio.

POTÊNCIA MAÇÔNICA Órgão superior a que uma Loja está subordinada.

PRANCHA Correspondência (carta, notificação, memorandum, etc.)

PREBOSTE E JUIZ Título dado ao maçom no grau 07 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PREPARADOR Oficial que tem a função de receber os iniciandos e prepará-los para a iniciação.

PRIMEIRO DIÁCONO Oficial auxiliar do Venerável Mestre, o que transmite as ordens do Venerável Mestre às colunas, transmitindo-as diretamente ao Primeiro Vigilante.

PRIMEIRO VIGILANTE Oficial responsável pela coluna do norte. O segundo cargo mais elevado em uma Loja. Encarregado pelas instruções e acompanhamento dos aprendizes.

PRÍNCIPE ADEPTO (OU CAVALEIRO DO SOL) Título dado ao maçom no grau 28 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PRÍNCIPE DAS MERCÊ (OU ESCOCÊS TRINITÁRIO) Título dado ao maçom no grau 26 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PRÍNCIPE DE JERUSALÉM Título dado ao maçom no grau 16 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PRÍNCIPE DO LÍBANO OU CAVALEIRO DO REAL MACHADO Título dado ao maçom no grau 22 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PRÍNCIPE DO REAL SEGREDO Título do maçom no grau 32 (Também Sublime Príncipe do Real Segredo). do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PRÍNCIPE DO TABERNÁCULO Título dado ao maçom no grau 24 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

PROFANO Pessoa não iniciada nos mistérios da Maçonaria.

PROVAS Viagens simbólicas efetuadas pelo neófito durante a cerimônia de iniciação.

PRUMO Símbolo maçônico que representa a retitude e equilíbrio com que um maçom deve agir. - Símbolo próprio de ofício do Primeiro Vigilante.

QUADRO relação dos membros de uma Oficina.

QUITTE PLACET Permissão para desligar-se do quadro de obreiro de sua Loja definitivamente. Dado ao maçom após ter ele cumprido com todos os seus deveres com os metais junto a Loja e a Ordem.

R.'. E.'. A.'. A.'. ou (R. E. A. A.) Abreviatura de Rito Escocês Antigo e Aceito.
RAMO DE ACÁCIA Símbolo da imortalidade, da vitória e da inteligência, respectivamente.(igual a Ramo de Acácia).

RECEBER A LUZ Ser iniciado.

RECREIO Suspensão momentânea dos trabalhos, em que os irmãos podem se comunicar entre si, passar de uma coluna para outra e mesmo sair por alguns momentos do templo, sem ter que pedir autorização superior.

RÉGUA DE 24 POLEGADAS Instrumento de trabalho do Aprendiz Maçom.

REMIDO Estar livre do compromisso de presença em Loja (Após 25 anos de maçom na jurisdição da Potência a que ele pertence).

RITO A palavra rito na Maçonaria, tem dois sentidos diferentes: Quando se escreve Rito (com letra maiúscula) É um conjunto de graus maçons, formando um todo coerente para designar um Rito particular da Maçonaria (Escocês Antigo e Aceito, Andorinamita, York, etc.). A palavra rito (com letra minúscula), é um conjunto de regras que fixam o desenvolvimento e as formas

de trabalho em Loja os diversos cerimoniais como: (rito de despojar dos metais, o desenvolvimento dos trabalhos dentro de uma Loja, etc.).

RITO DE HEREDON (OU DA ARTE REAL) Fundado em 1150 em Kilwinning - Escócia Ocidental, é composta de 25 graus e foi o Rito de deus a origem ao Rito Escocês Antigo e Aceito. Até o ano de 1286, trabalhava somente com 3 graus.

RITO DE MENFIS Também chamado de Rito Oriental, fundado na França em 1839, Consta de noventa e nove graus.

RITO DE YORK Também chamado de Rito do Real Arco, é um dos mais antigos Ritos da Maçonaria, compõe-se de 4 graus.

RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO Criado à partir do Rito de Perfeição ou Rito de Heredon fundada em 1.150 na Escócia, composta de 25 graus. No ano de 1761 foi outorgado a Estevan Morin o título de Grande Inspetor do Rito de Perfeição. Morin ampliou os 25 graus para os 33 atuais. Levou o Rito para os Estados Unidos e em 31 de maio de 1801 foi criado em Charleston (Carolina do Sul) o primeiro Grande Conselho. Difundido a partir de então, este Rito em todo o mundo. A hierarquia do Rito Escocês Antigo e Aceito é dividido em 33 graus e assim distribuídos: 1) Graus Simbólicos, também chamado de graus dogmáticos ou fundamentais, (do grau 1o. ao 3o.) (aprendiz, companheiro e mestre) - 2) Graus Inefáveis (do 4o. ao 14o.) 3) Graus Capitulares (do 15o. ao 18o.) - 4) Areópagos ou Graus Filosóficos (do 19o. ao 30o.) e 5) Graus Administrativos (do 31o. ao 33o.).

RITO MISRAIM Também chamado de Rito Egípcio, ou Judaico. Consta de noventa e nove graus.

RITOS (Quantidade) Existem cerca de 154 Ritos maçônicos reconhecidos.

RITUAL (LIVRO) Manual em que contem os rituais e as lendas de cada grau maçônico. **ROMÃ** Fruta de origem oriental, que por terem suas sementes perfeitamente unidas entre si, simbolicamente, representa os maçons no mundo em perfeita harmonia, solidariedade e a prosperidade entre eles.

ROMÃS Emblemas que coroa as colunas J e B dos Templos e cujos grãos simbolizam a prosperidade e a solidariedade da família maçônica.

SABEDORIA Um dos três sustentáculos de uma Loja, sendo as outras duas, denominadas de Força e Beleza. A coluna da sabedoria. Ela é personificada no Venerável Mestre.

SACRIFICADOR Título de um dignatário do grau 26 do Rito escocês Antigo e Aceito e do Experto no grau 30o.

SALA DOS PASSOS PERDIDOS A ante sala, geralmente localizada antes da entrada do Templo.

SALÁRIO Grau conseguido por um obreiro na sua Loja.

SALMOS Nome com que são chamados as orações e cânticos hebreus em homenagem a Deus. Cujas composições são atribuídas em sua maioria ao rei Davi.

SANTO ANDRÉ Patrono da Escócia, sob cujos auspícios trabalham as Lojas daquele país.

SAUDAÇÃO MAÇÔNICA É a saudação que o Maçom faz ao entrar ou sair da Loja, ao Venerável Mestre, ao Primeiro Vigilante, ao Segundo Vigilante as autoridades e aos irmãos do quadro.

SEÇÃO É a realização de reuniões maçônicas, também denominadas de trabalhos. Podem ser: ordinárias, extraordinárias, administrativas, iniciarias, magnas, de instalação, de instrução, de famílias, acadêmicas, fúnebres, brancas, etc.

SEÇÃO BRANCA Reunião maçônica onde são admitidos não maçons.

SEÇÃO BRANCA COBERTA Reunião maçônica onde somente o palestrante não é maçom.

SEÇÃO DE TRABALHO Reunião maçônica onde são admitidos somente maçons.

SECRETÁRIO Oficial que prepara a Ordem do Dia, de acordo com a delegação do venerável Mestre, secretaria e anota todo o andamento dos trabalhos maçônicos.

SECRETÁRIO ÍNTIMO Título dado ao maçom no grau 06 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

SEGUNDO DIÁCONO Oficial auxiliar do Primeiro Vigilante. Responsável para transmitir a Palavra Sagrada ao Segundo Vigilante.

SEGUNDO VIGILANTE Oficial responsável pela coluna do sul. O Terceiro Cargo mais elevado em uma Loja. Encarregado pelas instruções e acompanhamento dos Companheiros.

SENADO MAÇÔNICO Órgão legal máximo das Lojas e dos corpos maçônicos a elas subordinadas, comumente chamado de Grande Loja, Grande Oriente ou Grande Conselho.

SERENÍSSIMO Designação dada ao Grão Mestre de uma potência maçônica.

SETEMBRO Tishir (no calendário maçônico)

SHEVATS Janeiro, no Calendário Maçônico.

SÍMBOLO Representação gráfica ou pictórica de uma idéia ou princípio.

SINAL Senha de reconhecimento por sinais entre os maçons.

SINAL DE ORDEM Sinal simbólico que se faz reconhecer o grau quando se está trabalhando em uma Loja.

SINAL DE RECONHECIMENTO Sinal que permite a um maçom fazer-se ser reconhecido por outro maçom.

SINAL DE SOCORRO Sinal particular, de conhecimento dos Mestres Maçons, que lhes permitem chamar os irmãos da ordem em sua ajuda.

SINDICÂNCIA Investigação ordenada pelo Venerável Mestre para verificar a vida, a conduta moral e os costumes dos candidatos a se iniciarem nos mistérios maçônicos.

SINDICANTE Mestre Maçom designado pelo Venerável Mestre para verificar a vida, a conduta moral e os costumes de candidato a se iniciar nos mistérios maçônicos.

SION Forma grega do hebraico Zion que quer dizer elevado, alto, monte, túmulo ou monumento. É o mais alto e meridional dos montes onde estava edificada a cidade de Jerusalém.

SIVAN Maio, no Calendário Maçônico.

SOBERANO PRÍNCIPE DA MAÇONARIA (OU MESTRE AD VITAM) Título dado ao maçom no grau 20 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

SOBRINHO(A) Tratamento que os maçons dão aos filhos dos seus irmãos da Ordem.

SOLSTICIAIS (FESTAS) Festas solenes celebradas pela Maçonaria por ocasião dos solstícios de verão e de inverno.

SOLSTÍCIO Os pontos na Enclítica, em que o Sol está em sua distância máxima (ao norte ou ao sul do Equador) e, que assim são chamados, porque parece que o Sol parece estar parado. São dois os Solstícios, o de inverno e o de verão.

SOLSTÍCIO DE INVERNO Festa solene celebrada pela Maçonaria por ocasião do solstício de inverno, dedicada a Esperança.

SOLSTÍCIO DE VERÃO Festa solene celebrada pela Maçonaria por ocasião do solstício de verão, dedicada ao reconhecimento.

SONO Afastamento ou suspensão temporária de um maçom dos trabalhos de sua Loja. Passando este para a categoria de adormecido ou dormente.

SUBLIME CAVALEIRO ELEITO (GRANDE ESCOCÊS) Título dado ao maçom no grau 11 do Rito Escocês Antigo e Aceito (Também Grande Inspetor).

SUBLIME ESCOCÊS (OU GRANDE (GRÃO) PONTÍFICE) Título dado ao maçom no grau 19 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

SUBLIME ESCOCÊS (OU GRANDE PONTÍFICE) Título dado ao maçom no grau 19 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

SUBLIME MAÇOM (OU GRANDE ELEITO PERFEITO) Título dado ao maçom no grau 14 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

SUBMISSÃO Ato solene em que o Maçom se submete às leis da Instituição e à jurisdição da Loja e da Potência a qual ele passa a depender.

SUFRÁGIO Princípio democrático pelo qual a Maçonaria confere a todo Maçom em pleno gozo de seus direitos, a faculdade de votar e ser votado em eleições.

SUL Lado direito da entrada da Loja. O mesmo que Coluna do Sul.

SUMO O mais alto, o mais elevado.

SUPREMO CONSELHO Potência maçônica responsável pelos corpos representados pelos graus 4o. ao 33o. No Rito Escocês Antigo e Aceito.

TABERNÁCULO Pavilhão destinado a morada temporária (tenda). Local onde os hebreus praticavam o culto religioso. Do Tabernáculo procede a Câmara do Meio.

TEMPLÁRIO Ordem militar religiosa, fundada em 1118 em Jerusalém para proteger os peregrinos cristãos que iam para a terra Santa. Posteriormente se estendeu por toda a Europa.

TEMPLO Local em que os maçons se reúnem (o mesmo que Loja).

TEMPLO DE SALOMÃO Na acepção maçônica este templo é mítico. É a imagem da representação do Universo e de todas as maravilhas e perfeições da criação. Na bíblia, é o famoso Templo que o rei de Israel Salomão, mandou erigir em Jerusalém, sobre o monte Moriah (II.Crô. 3:1), cujos dados arquitetônicos a Maçonaria adotou para a formulação e perpetuação do seu simbolismo.

TERRA Um dos quatro elementos purificadores na cerimônia de iniciação ou elevação do candidato.

TESOUREIRO Oficial responsável pelos valores monetários da Loja.

THAMUZ Junho, no Calendário Maçônico

THEVED Dezembro, no Calendário Maçônico.

TIRO Capital da antiga Fenícia, situada na costa ocidental do Mediterrâneo.

TISHIR Setembro, no Calendário Maçônico.

TOQUE Senha de reconhecimento por contato físico entre os maçons.

TRAÇADO O mesmo que escrito.

TRAJE MAÇÔNICO Traje a rigor na côr escura (preferencialmente preto), sapatos pretos e gravata branca. Sendo permitido gravatas discretas. É aceito o uso do balandrau em substituição do terno escuro.

TRÊS Número cabalístico maçom, considerado o número perfeito.

TRIÂNGULO (2) Seção de estudos formada pela reunião de três maçons.

TRIBUNAL Loja do 27o. grau do Rito Escocês Antigo e Aceito.

TRIBUNAL (SOBERANO) Título da Alta Câmara ou Loja dos Grandes Inspetores Inquisidores, Comendadores do grau 31 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

TRIPONTUAÇÃO Abreviação maçônica. Somente empregado para abreviação de termos maçônicos.

TROLHA Instrumento de pedreiro de forma triangular(a colher de pedreiro), adotado na Maçonaria como instrumento simbólico. É o emblema do amor fraternal que deve unir todos os maçons.

TROLHADOR Obreiro encarregado de reconhecer os visitantes de uma Loja.

TROLHAR (TROLHAMENTO) Instruir (ou sabatinar) um Maçom regular, quanto a: toque, palavras, sinais e o significado do seu grau.

TRONCO Bolsa (ou sacola) em que os maçons depositam valores para determinados fins específicos.

TRONCO PRÓ SOLIDARIEDADE Bolsa (ou sacola) em que os maçons depositam valores para ajuda aos necessitados.

TRONO DO REI SALOMÃO Simbolicamente o local em que fica o Venerável Mestre em uma Loja maçônica.

UNIVERSAIS São os três primeiros graus da Maçonaria Simbólica: Aprendiz, Companheiro e Mestre.

UNIVERSAL Qualificativo aplicado a Maçonaria Simbólica pelo caráter universal dos seus três primeiros graus.

URNA Vaso funerário utilizado no grau de Mestre e sobre as colunas solsticiais.

V.I.T.R.I.O.L. Visita interiora Terrae. Rectificando Invenies Occultum Lapidem ("Visita ao interior da terra, que ao verificar encontrarás a Palavra Perdida") Esta inscrição se encontra na Câmara de Reflexão.

VALE Nome dado a cidade em que reside um capítulo do grau 18 - Serve também para denominar as colunas em determinadas lojas filosóficas.

VENERÁVEL Tratamento que se dá ao Presidente das Lojas Simbólicas, e também é o título comum de todos os Mestres na Câmara do Meio.

VENERÁVEL MESTRE Título do Presidente de uma Loja Simbólica.

VERDADEIRA LUZ Termo utilizado para designar o ano maçônico (ano da Verdadeira Luz). Ou ano judaico. Obtêm-se, acrescentando 3.760 anos ao do Calendário Gregoriano. O ano da verdadeira Luz inicia em setembro de cada ano.

VESTIDO (ESTAR) Estar devidamente vestido na Maçonaria, é estar usando o avental do grau, que obrigatoriamente deve o obreiro usar durante os trabalhos em Loja.

VESTIR-SE Paramentar-se dos ornamentos do seu grau.

VIAGENS Termo aplicado as peregrinações do candidato a iniciação, ao redor do Templo, durante as provas de iniciação. Também chamado de Viagem Simbólica.

VIOLAÇÃO O mais grave delito que um maçom possa cometer ao seu próprio Juramento. Se cometido, acarreta-lhe, inapelável e irrevogavelmente, a degradação e a perpétua expulsão da Ordem.

VISITANTE É o maçom que assiste aos trabalhos de seu grau ou de graus inferiores, de outra Loja regularmente constituída em outra Loja que não seja a sua.

VOTO SOLENE É o que se faz em Loja, perante os irmãos e dentro das formalidades requeridas.

YORK Antiga cidade da Inglaterra que segundo os anais maçônicos, foi edificada Colégios dos Construtores (onde originou as famosas confrarias de construtores).

Z'RAHHIEL Um dos sete querubins que constituem o Conselho de Cavaleiros do Sol (Grau 28 do Rito Escocês Antigo e Aceito).

ZÊNITE Ponto imaginário da esfera celeste, que supõe situado diretamente sobre a nossa cabeça. (oposto ao Nadir).